

Povos Indígenas no Brasil

Fonte GAZETA DE NOTÍCIAS Class.: 549
Data 20/04/82 Pg.: _____

Ludwig Entregou a Andreazza Mapa Histórico Sobre Índio

Momentos antes de embarcar para Pernambuco, o Ministro Mário Andreazza, do Interior recebeu, ontem — data nacional do índio, a visita de seu colega, Rubem Ludwig, do Ministério da Educação, que em companhia do Secretário de Cultura e presidente da Fundação Nacional Pró-Memória, Aloísio Magalhães, que foi apresentar o mapa etno-histórico de Curt Nimuendaju, considerado um dos trabalhos mais importantes sobre a etnografia brasileira já realizado no país.

O mapa foi elaborado há quase 40 anos pelo antropólogo autodidata, falecido em 1945, responsável por um conjunto de estudos e pesquisas mais completos sobre o índio brasileiro. Estava em poder do Museu Nacional sua publicação, agora, se deve a uma co-edição da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, da Secretaria de Planejamento da Presidência da República e da Fundação Nacional Pró-Memória.

Na solenidade que muito emocionou Andreazza, "por significar o encontro do passado com o presente no momento em que o Governo Federal se empenha em assegurar todos os direitos de autodeterminação aos grupos indígenas brasileiros", estiveram presentes o presidente da Fundação Nacional do Índio — Funai, Paulo Moreira Leal, o Secretário Geral do Minter, Augusto Cesar da Rocha Maia; o antropólogo Olímpio Serra, da Fundação Pró-Memória; o professor Ru-

que Larala, do Departamento de Antropologia da UNB e o Professor George Zarur, do CNPQ.

CONTRIBUIÇÃO

O Ministro da Educação, na solenidade de entrega, frisou que o trabalho de Curt Nimuendaju, se encontrava há quase 40 anos no Museu Nacional e o que representou um extraordinário esforço de pesquisa do antropólogo que, para realizá-lo percorreu várias regiões do país, contribuindo assim, com uma das peças mais importantes, do ponto de vista étnico, para a cultura e história nacional.

Destacou Ludwig, ainda, que o mapa, utilizando 41 tons de cores diferentes, registra a localização e classificação linguística de todas as tribos documentadas, muitas das quais pelo próprio Nimuendaju, existentes, na época, em território nacional. E segundo frisou, nenhuma data mais importante que a do Dia Nacional do Índio, para apresentar ao Ministério do Interior e a Funai, o exemplar desse importante trabalho etno-histórico.

O Ministro Mário Andreazza, ao agradecer o presente, destacou que ele se constitui, sem dúvida nenhuma, numa valiosa contribuição da Fundação Nacional Pró-Memória para a luta pela valorização cultural na qual estão firmemente envolvidos o governo e os meios culturais e científicos do país.